

ID: 695

Perfil epidemiológico de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias em crianças de 1 a 9 anos no estado do Pará no período de 2021 a 2023

Brenda Arnund Lopes¹, Ana Paula Andrade Resende de Almeida¹, Camila de Araújo Simões Santos¹, Isabela de Luna Gonçalves Castañeda¹, Laíse Castro Weis¹, Luane de Souza Alves¹, Nathalya Beatriz Macedo Simões¹, Sabrina Larissa Ribeiro Silva¹

¹Centro Universitário do Estado do Pará.

Introdução: As doenças infecciosas, causadas por patógenos como bactérias, vírus, fungos ou protozoários, e as doenças parasitárias, causadas por protozoários, helmintos ou ectoparasitas, possuem uma incidência relevante na infância, uma vez que podem desencadear o óbito infantil. Desse modo, destaca-se a importância desse estudo para saúde pública. Este estudo destaca a importância da análise dessas doenças para a saúde pública. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias em crianças de 1 a 9 anos no estado do Pará entre 2021 e 2023. **Materiais e Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e quantitativo, utilizando dados secundários do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) para análise das mortalidades por doenças infecciosas e parasitárias. A pesquisa abrangeu o período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023, com análise das variáveis: causa, faixa etária, cor/raça e município. **Resultados:** Constatou-se que entre 2021 e 2023, ocorreram 157 óbitos de crianças de 1 a 9 anos por doenças infecciosas e parasitárias no Pará, representando 9,43% do total de mortes nessa faixa etária no estado. As causas mais comuns foram doenças infecciosas intestinais (47 óbitos), seguidas por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumida e outras doenças bacterianas (39 óbitos cada). A faixa etária mais afetada foi de 1 a 4 anos, com 115 óbitos (73,24%), enquanto 42 óbitos ocorreram na faixa de 5 a 9 anos. Em relação à cor/raça, 62,42% dos óbitos foram em crianças pardas. Quanto aos municípios, Belém registrou 43 óbitos, seguida por Santarém (10 óbitos) e Marabá (8 óbitos). **Conclusão:** Os dados identificados destacaram o seguinte perfil: a maioria dos óbitos ocorreu em crianças de 1 a 4 anos, com destaque para diarreia e gastroenterite como causas principais. Esses dados indicam a associação entre práticas precárias de higiene, transmissão dessas doenças infecciosas e maior gravidade na faixa etária mais jovem. Isso reforça a necessidade de intensificar orientações sobre cuidados de higiene para pais, cuidadores e instituições como creches, além do controle da proliferação de vetores na região amazônica, visando a redução da mortalidade infantil por doenças infecciosas e parasitárias no estado do Pará.

Descritores: doenças infecciosas; doenças parasitárias; saúde infantil; mortalidade infantil;



Copyright Lopes et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.